

TRIGO MOLE E DURO - QUALIDADE



Outubro 2010

PONTOS CHAVE

- Produtividade trigo duro
- Produtividade trigo mole
- Qualidade

Ensaio de Qualidade – H. da Torre do Frade, Sto Aleixo, Alto Alentejo



ITINERÁRIO TÉCNICO

H. Torre do Frade, Sto Aleixo				INIA-Elvas		
Data de Sementeira	14/Dezembro/2009			15-Dezembro/2009		
Data da ceifa	6/Julho/2010			12/Julho/2010		
Adubação de Fundo	12-36-12	150 kg/ha	Dez 2009	15-15-15	200 kg/ha	Nov 2009
Adubação de cobertura	Nitrolusal 27%	340 kg/ha	16/Março/2010	Nitrolusal 27%	300 kg/ha	25-Jan-2010
	Nitrolusal 27%	225 kg	30/Março/2010	Nitrolusal 27%	200 kg/ha	15-Mar-2010
Monda Pré-emergência	Trigonil	2 l/ha	17-Dez-2009			
	Ronagro	1,5 l/ha				
Monda Pós-emergência	Atlantis	400 g/ha	15-Mar-2009	Atlantis	400 g/ha	18-Mar-2010
	Genapol	0,5 l/ha		Genapol	0,5l/ha	
Densidade Sementeira	350 grãos viáveis/m ²			350 grãos viáveis/m ²		
Rega	12 mm	1ª semana Abril				
	12 mm	1ª semana Maio				

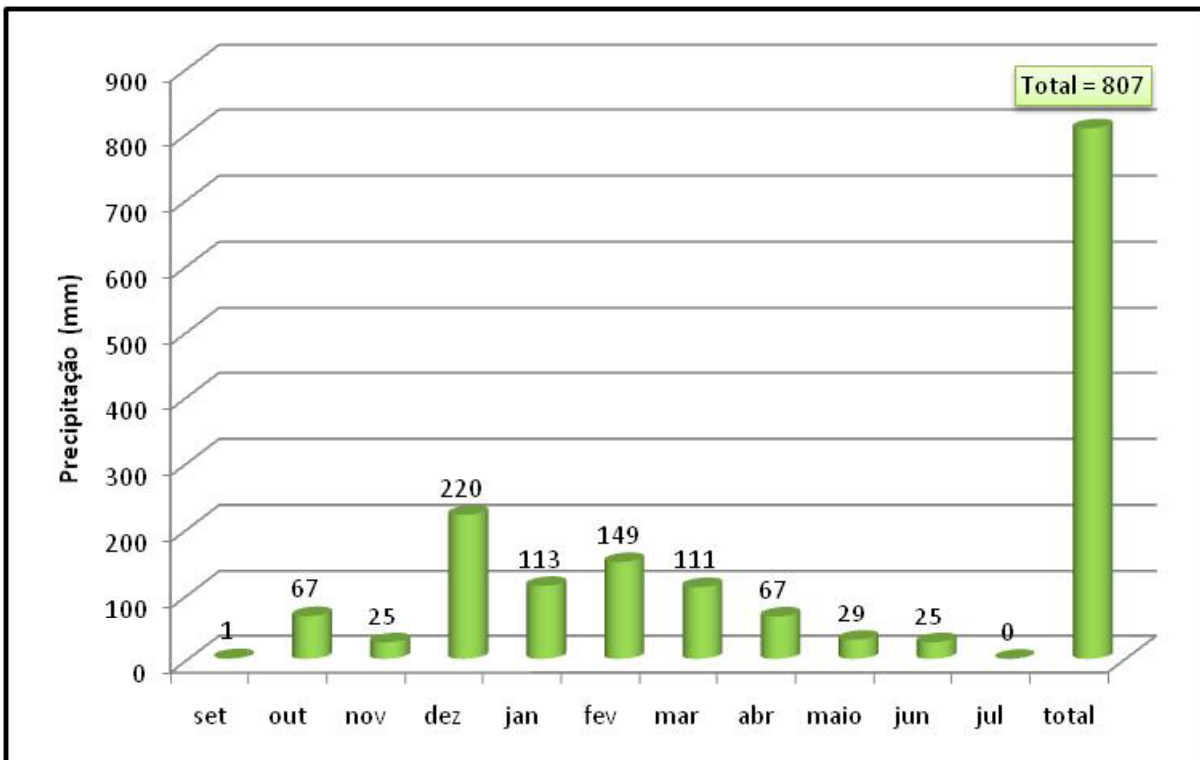
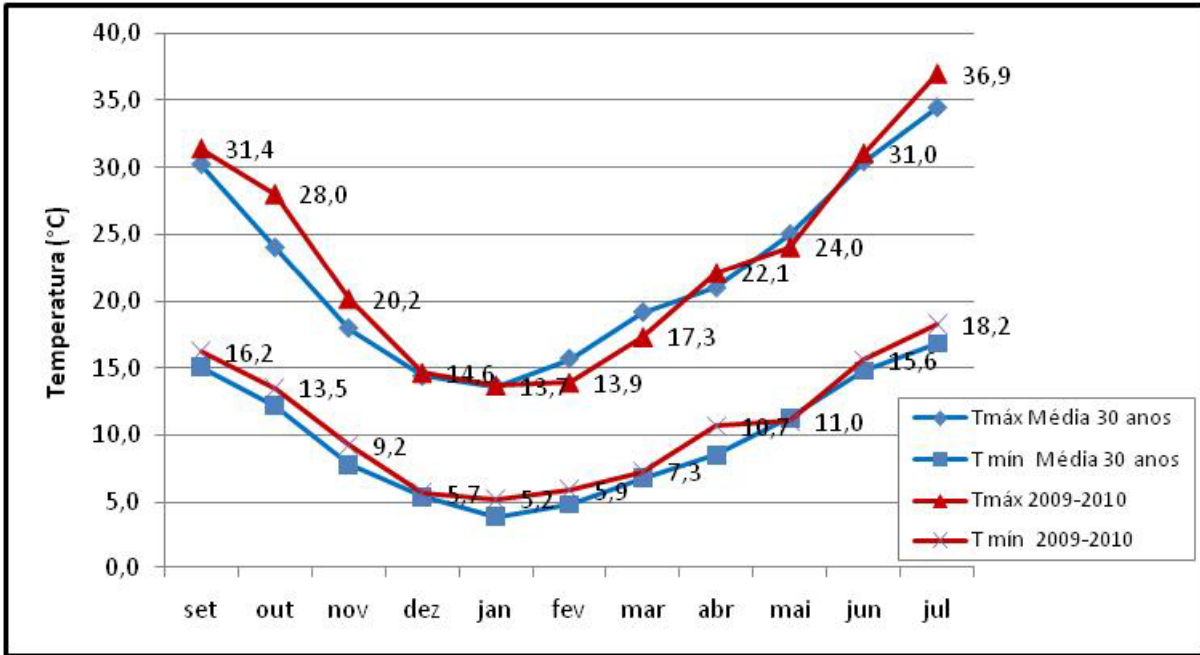
TRIGO MOLE E DURO - QUALIDADE



Outubro 2010

CLIMA

Como decorreu o ano



TRIGO MOLE E DURO - QUALIDADE



Outubro 2010

TRIGO DURO

Resultados agronómicos – 2009/2010

TABELA 1 Dados Agronómicos das variedades do ensaio de Trigo Duro instalado na **Herdade da Torre do Frade em Sto. Aleixo, Alto Alentejo.**

Variedade	Produção* (kg/ha)	Peso Hectolitro (kg/hl)	Peso 1000 grãos (g)
Achille	5202	79,45	30,52
Vitronero	5166	80,25	36,62
Saragolla	5131	77,96	36,09
Valira	4873	80,02	41,06
Core	4664	79,48	42,34
Vitrosol	4614	78,10	43,23
Severo	4483	77,55	27,84
Média	4458	78,69	37,93
Boniduro	4458	79,74	36,25
Remolinos	4457	78,09	41,45
Simeto	4447	75,52	40,13
Celta	4313	78,96	36,23
Marialva	4166	80,59	41,77
Molino	4120	78,26	35,45
Hélvio	3949	77,49	42,24
San-Carlo	2828	78,89	37,80

TABELA 2 Dados Agronómicos das variedades do ensaio de Trigo Duro instalado no **INIA, Elvas, Alto Alentejo.**

Variedade	Produção* (kg/ha)	Peso Hectolitro (kg/hl)	Peso 1000 grãos (g)
Valira	4476	82,46	45,96
Saragolla	4226	81,41	44,76
Marialva	4173	82,93	45,23
Vitronero	3818	81,94	43,18
Core	3817	82,09	31,67
Simeto	3747	81,00	50,51
Remolinos	3724	80,28	40,60
Celta	3713	82,36	46,24
Hélvio	3642	81,67	43,98
Molino	3638	80,26	42,19
Média	3538	81,60	42,64
Severo	3427	80,94	33,07
Vitrosol	3290	81,29	47,32
Boniduro	2767	82,91	44,05
Achille	2626	80,70	35,38
San-Carlo	1984	81,77	45,45

* Variedades ordenadas pela média da produção.



TRIGO MOLE E DURO - QUALIDADE



Outubro 2010

TRIGO DURO

Resultados qualidade – 2009/2010

Herdade da Torre do Frade, Monforte, Alto Alentejo

TABELA 3 Dados Qualidade das variedades no ensaio de Trigo Duro instalado na **Herdade da Torre do Frade em Sto. Aleixo, Alto Alentejo.**

Variedade	Humidade	Proteína*	Vitreosidade	Cinza	I.Q.	Minolta		
	(%)	(%)	(%)	(%)	(s)	L	a	b
Simeto	9,41	16,79	98	1,80	487	78,47	1,18	16,95
Vitrosol	9,28	16,45	100	2,07	382	79,50	1,05	17,60
Remolinos	9,40	15,77	96	1,62	370	79,70	0,82	16,88
Valira	9,39	15,74	94	2,14	395	79,30	1,24	17,08
Achille	9,23	15,64	98	1,98	402	79,08	1,21	16,69
Molino	9,55	15,59	100	1,81	434	80,52	0,46	17,34
Celta	9,21	15,51	97	1,97	341	80,36	0,79	19,10
Hélvio	9,21	15,51	97	2,00	376	80,82	1,27	14,60
San-Carlo	9,24	15,50	99	1,96	481	80,70	0,50	17,49
Saragolla	9,50	15,49	95	1,98	429	80,09	0,75	18,61
Média	9,34	15,44	97	1,92	414	80,06	0,83	17,52
Marialva	9,30	15,22	95	1,86	450	80,50	0,93	16,98
Severo	9,00	15,11	99	2,03	383	80,32	0,8	19,21
Boniduro	9,33	14,49	100	1,87	396	81,05	0,33	18,30
Vitronero	9,53	14,43	98	1,94	397	80,44	0,46	18,27
Core	9,45	14,31	92	1,81	492	80,05	0,61	17,64

* Variedades ordenadas pela média da proteína.



Grão da variedade Marialva

TRIGO MOLE E DURO - QUALIDADE



Outubro 2010

TRIGO DURO

Resultados qualidade – 2009/2010

INIA-Elvas, Alto Alentejo

TABELA 4 Dados Qualidade das variedades no ensaio de Trigo Duro instalado na INIA-Elvas, Alto Alentejo.

Variedade	Humidade	Proteína*	Vitreosidade	Cinza	I.Q.	Minolta		
	(%)	(%)	(%)	(%)	(s)	L	a	b
Simeto	9,77	15,90	96	1,82	478	79,75	0,85	18,07
Marialva	10,01	14,36	86	1,97	435	79,85	0,85	17,42
Achille	9,93	14,31	84	1,89	398	79,97	1,27	17,41
San-Carlo	9,64	14,08	92	1,94	436	80,27	0,57	17,75
Boniduro	10,02	13,89	97	1,76	440	81,59	0,22	18,31
Média	9,89	13,62	92	1,86	415	80,67	0,66	17,71
Celta	9,89	13,43	94	1,78	402	80,52	0,46	17,45
Remolinos	9,92	13,43	95	1,85	437	80,9	0,63	18,23
Vitrosol	9,85	13,33	93	1,97	400	80,33	0,91	17,81
Valira	9,93	13,31	89	1,80	302	80,21	0,94	17,06
Severo	9,56	13,29	97	1,81	428	80,99	0,48	18,75
Helvio	9,86	13,26	98	1,82	415	80,77	1,06	15,63
Saragolla	9,97	13,07	88	1,93	428	80,8	0,41	18,33
Vitronero	9,92	12,98	92	1,89	378	80,85	0,46	18,55
Core	10,05	12,84	92	1,79	461	81,89	0,20	17,11
Molino	10,07	12,76	88	1,90	383	81,37	0,53	17,83

* Variedades ordenadas pela média da proteína.



TRIGO MOLE E DURO - QUALIDADE



Outubro 2010

TRIGO MOLE

Resultados agronómicos – 2009/2010

TABELA 5 Dados Agronómicos dos genótipos do ensaio de Trigo Mole instalado na **Herdade da Torre do Frade em Sto. Aleixo, Alto Alentejo.**

Genótipos	Produção* (kg/ha)	Peso Hectolitro (kg/hl)	Peso 1000 grãos (g)
62/16	7207	82,52	50,63
62/20	7006	79,66	37,65
Almansor	5868	80,94	47,72
62/10	5840	80,50	45,15
62/5	5783	81,44	39,41
62/9	5640	80,64	43,38
62/8	5496	80,68	39,88
62/17	4934	78,42	32,23
Média	4842	80,12	40,47
Roxo	4841	80,70	41,31
62/11	4777	77,31	38,22
62/14	4562	78,40	38,31
62/7	4404	80,02	40,67
62/12	4178	79,70	39,52
Pata-Negra	4078	78,98	33,41
62/13	4076	80,62	38,88
62/6	3783	81,64	33,22
62/19	3748	77,77	41,48
62/3	3729	81,66	39,61
62/4	3643	80,30	46,19
62/18	3243	80,46	42,47

TABELA 6 Dados Agronómicos dos genótipos do ensaio de Trigo Mole instalado no **INIA, Elvas, Alto Alentejo.**

Genótipos	Produção* (kg/ha)	Peso Hectolitro (kg/hl)	Peso 1000 grãos (g)
62/4	5960	82,34	42,37
62/7	5270	81,64	47,36
Pata-Negra	5173	83,40	36,25
62/6	4940	83,18	42,55
Roxo	4659	82,16	42,29
62/18	4561	83,10	39,20
62/11	4547	81,62	46,51
Almansor	4533	82,34	40,57
62/5	4471	83,02	55,01
62/19	4414	80,44	36,06
Média	4310	81,96	42,05
62/8	4302	81,92	43,40
62/13	4201	82,18	39,45
62/14	4166	81,84	43,29
62/16	4122	81,94	38,32
62/20	3758	82,10	50,36
62/17	3748	81,70	34,15
62/9	3661	79,52	42,22
62/12	3414	81,54	39,10
62/10	3177	80,48	38,83
62/3	3122	82,70	43,61

* Variedades ordenadas pela média da produção.

TRIGO MOLE E DURO - QUALIDADE



Outubro 2010

TRIGO MOLE Resultados qualidade – 2009/2010

TABELA 7 Dados de Qualidade dos genótipos do ensaio de Trigo Mole instalado na **Herdade da Torre do Frade em Sto. Aleixo, Alto Alentejo.**

Genótipos	Proteína (%)	SDS	P	L	P/L	W
Almanson	11,8	55	88,6	135	0,66	402
62/6	13,5	67	10,5	95	1,1	359
62/19	17,2	65	11,0	81	1,46	320
62/4	14,4	61	72,1	120	0,61	294
62/5	13,2	58	81,1	106	0,79	288
62/7	15,3	46	71,0	125	0,57	267
Roxo	15,1	54	62,4	149	0,42	266
62/17	14,1	56	12,3	51	2,44	251
Pata-Negra	14,2	78	76,3	93	0,84	246
Média	14,1	60	56,3	105	0,82	234
62/12	12,8	63	76,9	95	0,85	232
62/11	13,3	54	75,7	88	0,87	220
62/8	14,7	54	64,4	117	0,55	216
62/14	14,0	72	53,2	133	0,42	208
62/13	12,0	63	78,9	78	1,02	205
62/16	14,2	58	63,4	93	0,69	199
62/3	14,8	48	63,2	105	0,61	196
62/9	14,4	52	51,4	124	0,42	177
62/10	13,3	78	44,7	104	0,44	129
62/20	13,0	56	40,0	89	0,45	117
62/18	17,6	65	29,2	119	1,26	90

* Variedades ordenadas pela média do W.

TABELA 8 Dados de Qualidade dos genótipos do ensaio de Trigo Mole instalado na **INIA, Elvas, Alto Alentejo.**

Genótipos	Proteína (%)	SDS
62/17	13,8	63
62/3	13,4	58
62/19	13,4	56
62/10	12,6	50
62/5	12,4	51
62/7	12,2	60
62/11	12,2	58
62/13	12,2	47
Roxo	12,1	56
62/18	12,0	48
62/20	12,0	50
Média	11,9	54
62/6	11,8	64
62/12	11,6	45
62/14	11,2	62
62/4	10,8	55
Pata-Negra	10,5	62
Almanson	10,2	36
62/16	10,0	47
62/8	-	-
62/9	-	-

* Variedades ordenadas pela média da proteína.

Grão da variedade Roxo

